



PLÁGIO
NÃO
ROLA!

SEJA O
PROTAGONISTA
DA SUA IDEIA.

Prof^a. Me. Crislaine Galan
Prof^a. Me. Juliana Moraes da Silva
Prof^a. Esp. Helaine Patrícia Ferreira

 **UniCesumar**
EDUCAÇÃO PRESENCIAL E A DISTÂNCIA

Entfim, universitário!

Nossa, foram anos de estudos até chegar aqui. Primeiro educação infantil, depois vários anos de ensino fundamental e médio, mas o grande dia chegou, agora, ensino superior. No primeiro dia de aula surge aquele friozinho na barriga. Quem serão meus colegas de turma? Quais serão os professores? Será que vou me adaptar? Aos poucos vou me acostumando. Um dia de aula, dois dias de aula, três, quatro... até aqui, tudo bem. Juntamente com a elevação da escolaridade vem o aumento da responsabilidade, assim, surgem os trabalhos, provas, seminários, relatórios e outras atividades relacionadas ao curso.

As atividades acadêmicas correspondem a uma grande oportunidade para demonstrar a criatividade, expor suas ideias, aumentar o conhecimento, e claro, obter nota para aprovação.

É agora?

*Como descrever
aquele fato?*

Como citar os autores?

*Como responder
aquela questão?*

*Como elaborar
um relatório?*



O **desenvolvimento** do conhecimento por meio da prática da pesquisa científica é um dos aspectos fundamentais da instituição universitária. O ambiente acadêmico é uma excelente oportunidade para o desenvolvimento da autonomia.

Na resolução de suas atividades e elaboração dos trabalhos acadêmicos, você, caro estudante, precisa estar atento ao **plágio**, isto é, apropriar de maneira indevida (sem citação) de ideias ou conteúdos de trabalhos de outras pessoas.

Sabemos que, em alguns casos, o plágio acontece acidentalmente porque o estudante não sabe como ele ocorre. Contudo, a falta de intencionalidade não é atenuante para a ocorrência do plágio, resultando em penalidades legais ao responsável pela cópia indevida. Por isso, o

objetivo deste e-book é trazer orientações para que você possa elaborar seus textos com **autenticidade**, referenciando de maneira correta o conteúdo elaborado por outros autores.



Mão na massa

Bom, acredito que você já compreendeu que apropriar-se de ideias e conteúdos produzidos por outras pessoas e apresentá-los como se fosse seu, não rola. Sugiro que você busque informações sobre as modalidades de ocorrências de plágio, como por exemplo:

Cópia literal
de textos

Interpretação
de ideias sem
indicar o autor da
obra original.

Apresentação
e seminários de
trabalhos realizados
por outras pessoas.

Utilizar em um
trabalho o mesmo
conteúdo que você
colocou em outro texto
de sua autoria.



Você já sabe que para evitar plágio é preciso citar outros autores e, assim, validar as ideias do seu trabalho, certo? Mas aonde encontrar esses autores? Em repositórios como [SciELO](#), [Google Scholar](#) e [Periódicos Capes](#), por exemplo, existem milhares de publicações que podem ser acessadas e referenciadas por você. E o melhor de tudo é que muitas dessas publicações são de acesso livre e gratuito!

Refleta um pouco comigo!

Quem são os prejudicados nos plágios acadêmicos? Somente o plagiador [aquele que faz a cópia]? Além de prejudicar a si mesmo, o plagiador prejudica o autor [escritor da obra] e também o leitor, afinal, este é enganado com um trabalho copiado.

Quer uma dica? Procure conhecer as regras da ABNT como, por exemplo, o uso correto de citações e referências. Assim, você não corre o risco de escrever um trabalho copiado!





Vamos lá !?

As atividades acadêmicas devem ser realizadas de acordo com as normas de convenção escritas utilizadas pela instituição. Para isso, lhe convido para acompanhar todo nosso material sobre plágio. Vamos lá?!

PLÁGIO

O QUE É?



IMPACTO LEGAL

DO PLÁGIO



1

2

3

INTERTEXTUALIDADE

PARÁFRASE E
CITAÇÃO NA
CONSTRUÇÃO
DO TEXTO



4

NORMAS

NORMAS PARA
CITAÇÃO



5

NORMAS

NORMAS PARA
REFERÊNCIAS



Agora é com você

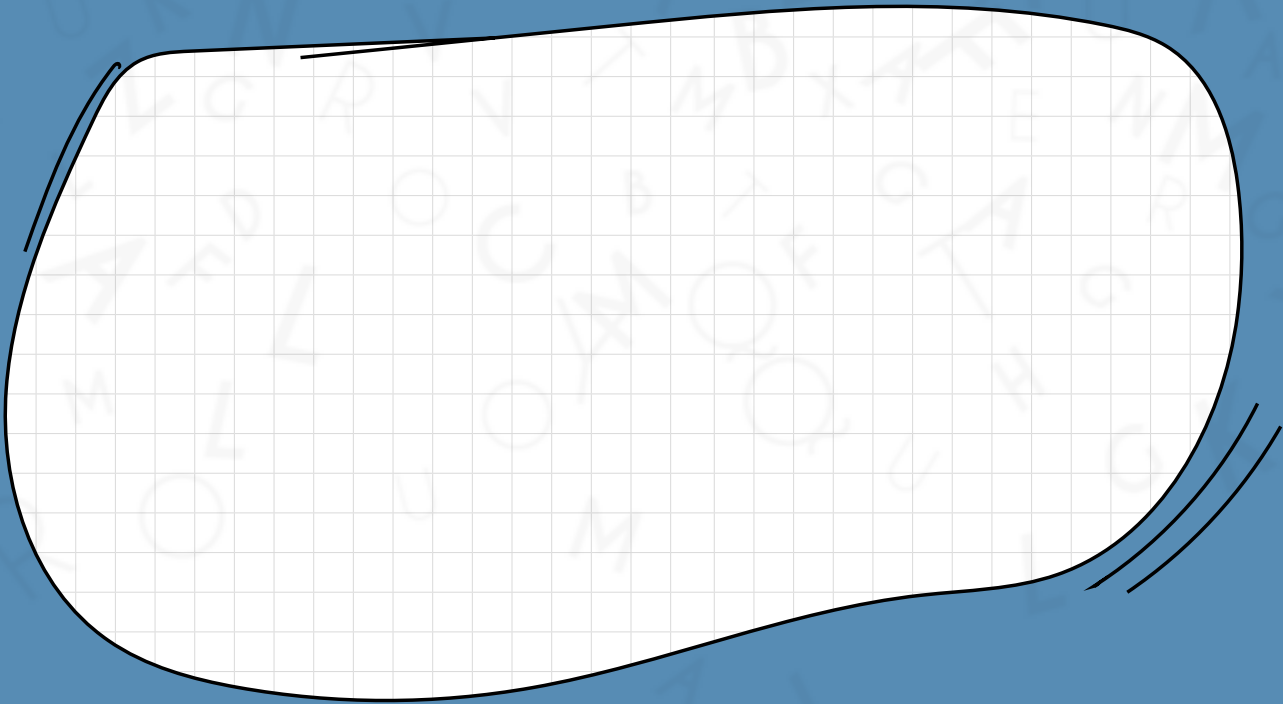
A responsabilidade pela ocorrência do plágio no ambiente acadêmico não é apenas do estudante, mas da instituição, aqui representada pelos gestores e professores. Nesse sentido, a Unicesumar propõe ações efetivas preventivas para o enfrentamento a essa prática de violação do direito autoral. E este e-book, sem dúvida, é uma das ações preventivas realizadas.

Estas ações não correspondem a nenhum tipo de coerção ou penalização, referem-se a observância de conduta ética e o comprometimento acadêmico com o desenvolvimento honesto de todas as atividades acadêmicas, sejam elas avaliativas ou não.

E, no sentido de testar seus conhecimentos considerando o que se viu até aqui a respeito do plágio, propomos que você também realize uma ação simples, contudo, muito importante, é hora de “pôr a mão na massa”. Na condição de estudante/pesquisador, analise a citação que segue. Trata-se de uma citação direta, ou seja, houve a transcrição literal das palavras do autor com as devidas referências:

A criação acadêmica depende do universo da enciclopédia que nos antecede. Não é à toa que um pesquisador está em permanente busca por perguntas ainda não respondidas ou por melhores respostas para problemas muito antigos. Um jovem escritor precisa dominar a cadeia de influências a que está vinculado, e o reconhecimento das ideias anteriores às suas é também uma habilidade que deve ser desenvolvida. A conversão de um pesquisador em um escritor e deste em um autor confiável se dá pelo uso correto da memória literária (DINIZ; MUNHOZ, 2011, p.16)

Após a sua análise, transforme a citação direta em indireta, a partir das normas linguísticas e técnicas que você aprendeu neste estudo:



Uma boa maneira de evitar o plágio é, antes de escrever a citação indireta, fazer um breve resumo sobre o trabalho ou trecho lido, destacando as ideias principais de forma clara e com a devida referência. Assim, você não copia e também não esquece de citar o autor da obra!



Prezado(a) aluno:

Convido você a realizar uma autoanálise. A partir de agora, avalie se as ideias e o conteúdo dos seus trabalhos estão elaborados de acordo com as normas exigidas pela instituição acadêmica, sem fraude de obra alheia, sem nenhuma desonestidade que possa manchar a sua reputação acadêmica.

Ah, já estava me esquecendo, vale ressaltar que o plágio pode ser facilmente identificado, seja pela organização das ideias, pelo estilo de escrita, nível de conhecimento ou até mesmo pela utilização de ferramentas eletrônicas de anti-plágio.

Quando a sua jornada acadêmica findar, o mercado de trabalho estará ávido para te receber. O sucesso da sua profissão será proporcional ao conhecimento acumulado durante toda a sua trajetória pessoal e universitária. Comece agora a ser o profissional que você sonha se tornar. Seja o grande protagonista da sua história!!!!

Assinado: Um docente que já foi aluno



MATERIAL COMPLEMENTAR
Profª. Esp. Helaine Patrícia Ferreira

DICAS PRÁTICAS (ABNT)

Citações

De acordo com Loureiro e Campos (1999, p. 31), citação é a “menção, no texto, de uma informação colhida em outra fonte. Pode ser uma transcrição ou paráfrase, direta ou indireta, de fonte escrita ou oral”.

Nas citações que constarem no corpo do parágrafo, os sobrenomes dos autores deverão figurar com a primeira letra maiúscula. Quando estes estiverem após o parágrafo, entre parênteses, devem estar com todas as letras maiúsculas.

Exemplo de Citação Direta:

Libâneo (2012, p. 16) menciona que “[...] o estágio tem que ser teórico-prático, ou seja, que a teoria é indissociável da prática”.

OU

Exemplo de Citação Indireta:

Sobre a relação teoria e prática, quanto mais sólidos forem os embasamentos teóricos, mais consolidada será a prática que for permeada de um bom planejamento (LIBÂNEO, 2012).

Os exemplos de citações existentes nesse manual não são reais, ou seja, os respectivos autores e anos não mencionam isso nos textos referenciados. São modelos fictícios de como fazer uso correto das citações, ou seja, aonde colocar o ano, a página para citação direta. Essas não poderão ser usadas em trabalhos acadêmicos.

“

“

“

“

“

“

Citação Direta

É a transcrição literal exatamente igual ao documento consultado. Deve-se citar o sobrenome do(s) autor(es), seguido do ano da obra e do número da página. As citações de até 3 linhas devem ser apresentadas no corpo do trabalho, entre aspas, não sendo utilizado o recurso tipográfico itálico ou negrito. Citações superiores a 3 linhas devem ser apresentadas em parágrafo próprio, recuadas a 4 cm da margem esquerda, sem aspas e tamanho de fonte menor (11pt). Caso haja os recursos tipográficos itálico ou negrito no original, os mesmos devem ser mantidos e mencionados: grifo do autor (ou dos autores) e grifos do autores, mais de um grifo. O espaçamento entre as linhas deve ser simples (1,0cm).

Exemplo de Citação Direta:

Masetto (2015, p. 794) destaca que “esta mudança de percepção, que se dá na problematização de uma realidade concreta, no entrechoque de suas contradições, implica um novo enfrentamento do homem com sua realidade”.

Segundo Cunha (2009, p. 1049), o estágio curricular

[...] como campo de conhecimento e eixo curricular central nos cursos de formação de professores possibilita que sejam trabalhados aspectos indispensáveis à construção da identidade, dos saberes e das posturas específicas ao exercício profissional docente.

OU

A educação é uma prática social. Mas a prática não fala por si mesma. Exige uma relação teórica com ela. A pedagogia enquanto ciência (teoria), ao investigar a educação enquanto prática social coloca os 'ingredientes teóricos' necessários aos conhecimentos e a intervenção na educação (prática social) (XAVIER, 2015, p. 27-28).

- Recuo esquerdo 4cm
- Espaçamento entre linhas simples (não usar 1.5cm)
- Fonte tamanho menor (11)

Observe as duas maneiras de colocar o autor, ano e número de página.



Utiliza-se colchetes [...] para suprimir um trecho do texto. Não se usa parênteses (...) e nem somente as reticências.

Citação Indireta

É o texto redigido pelo autor com base em ideias de outro(s) autor(es), o qual, contudo, deve traduzir fielmente o sentido do texto original.

- Não colocar número de página.
- Observe as duas maneiras de colocar o autor, ano e número de página.

Libâneo (2012) esclarece a importância da indissociabilidade da teoria e da prática na formação do pedagogo durante o estágio supervisionado, onde, segundo o pensamento da autora, podemos concluir que para que sejam formados esses educadores.

OU

Os saberes experienciais dos professores são temporais, ou seja, são adquiridos por meio do tempo e são construídos pelos próprios professores, no exercício de suas funções e na prática de sua profissão (COSME, 2017).



No caso de citação – direta ou indireta – de obra com **até 3 autores**, indicam-se os seus sobrenomes, na ordem em que aparecem na publicação, separados por ponto-e-vírgula se estiverem entre parênteses, e com a conjunção “e” no caso contrário (fora do parênteses, fazendo parte da elaboração do parágrafo).

“A linha marcante que antes diferenciava as empresas virtuais dos negócios tradicionais de tijolo e concreto está desaparecendo rapidamente” (CLOCK *et al.*, 2018, p. 95).

OU

Segundo Masetto (2015), a integração ou segregação das marcas reflete, em grande medida, a opção pela confiança ou pela flexibilidade.

Dentro do parênteses
usar “:”

Quando estiver
fora usar “e”

Para trabalhos com **mais de 3 autores**, deve-se citar apenas o 1º, seguido da expressão “*et al.*”, que significa “e outros”, com o destaque tipográfico *itálico*.

Podem-se utilizar outros canais de informação, como dados obtidos por meio de informação oral (anotações de aulas, palestras, debates, entrevistas), desde que se comprove de onde foi obtido o material. Neste caso, deve-se acrescentar uma nota de rodapé na mesma página, informando ao leitor dados sobre essa informação.

Já na década de 1990, José Paulo Cunha colocou que “[...] eu procuro aprender de uma forma em que as pessoas possam ainda mais, ou seja, assim como todo e qualquer indivíduo no atual momento” (Informação verbal).

Comunicação pessoal fornecida pelo professor José Paulo Cunha na Universidade Estadual de Maringá, durante uma vídeo-aula em 27 de setembro de 2019.

Citação de Citação (apud)

É a menção de um trecho de um documento ao qual não se teve acesso, mas se tomou conhecimento apenas por citação em outro trabalho.

O efeito na instituição é visto nos níveis pedagógicos, administrativos e estruturais. Esta é uma via de mão dupla, pois não se pode reformar a instituição [estruturas universitárias] se anteriormente as mentes não forem reformadas; mas só se pode reformar as mentes se a instituição for previamente reformada [HARGREAVES, 2004 apud MASETTO, 2015].

OU



A Ginástica Rítmica Desportiva – GRD, sistematizada no início do nosso século, por Rudolf Bode, surgiu da influência de diversas personalidades que se destacaram em diferentes ramos da cultura humana [...] originaram uma transformação que caracterizou a passagem do século XIX para o século XX, tanto para a ginástica quanto para a ciência, a filosofia, literatura, arte, pintura, 36].

O(s) autor(es) que devem ser referenciados no final do trabalho [no item referências], é sempre o que foi lido, o que foi publicado por último (ano mais novo, após o *apud*).

IMPORTANTE:

Aconselha-se não fazer uso de *apud*, tendo em vista que não foi lido no original, causando, por vezes, interpretação errônea de outro autor referenciado.



Referências

A finalidade das referências é informar o leitor a respeito das fontes que serviram de base para a realização do trabalho escrito. Elas devem conter a indicação de todos os documentos que foram citados na realização do estudo, fornecendo, ao leitor, não só as coordenadas do caminho do autor, mas também um guia para uma eventual retomada e aprofundamento do tema ou revisão do trabalho, por parte do leitor (SEVERINO, 2002).

As referências são um elemento obrigatório. Devem conter a relação das obras citadas no trabalho e ser apresentadas no final deste, organizadas em ordem alfabética e ordenadas de forma consecutiva, de modo que permita sua identificação.

O material referenciado assume formas extremamente variadas: livros, revistas, artigos, capítulos de livros, documentos legislativos, materiais cartográficos, fontes audiovisuais e eletrônicas e informações verbais.

As referências são regulamentadas, na sua maioria, pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT (NBR 6023: 2018: versão corrigida 2:2020).

Em relação à formatação (diagramação no editor de texto word), o alinhamento deverá ser feito à margem esquerda (não usar justificado), fonte tamanho 12, espaçamento entre linhas simples (1,0cm) e entre cada referência, espaçamento simples (1,0cm). A entrada se dá pelo sobrenome do autor, com todas as letras maiúsculas, seguido de vírgula e nome do autor (somente as iniciais ou não); título da obra, com destaque tipográfico negrito (somente para o título e não para o subtítulo), seguido do nome da cidade, dois pontos, o nome da editora (ou órgão editor) e ano de publicação.



Exemplos

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, M. [org.]. **Pedagogia das diferenças na sala de aula**. 15. ed. Campinas, SP: Papirus, 2016.

BARREIRO, I. M. de F.; GEBRAN, R. A. **Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores**. São Paulo: Avercamp, 2016.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, 20 dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 24 fev. 2021.

KULCSAR, R. O estágio supervisionado como atividade integradora. In: PICONIZ, S. C. B. [org.]. **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. 18. ed. Campinas, SP: Papirus, 2011. p. 63-84.

RAMOS, F. B.; PAVIANI, J. [org.]. **O professor, a escola e a educação**. Caxias do Sul: Educs, 2009.

SCHMITZ, T.; SCHNEIDER, E. *et al.* **Pedagogia e ambientes não escolares**. Curitiba: IBPEX, 2012.

VEIGA, I. P. A. **Aula**: gênese, dimensões, princípios e práticas. Campinas, SP: Papirus, 2008.

ZABALZA, M. **Diários de aula**: um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Fonte: Baseado na NBR 6023 (ABNT, 2018 – versão corrigida 2: 2020) e extraído do Manual de Normas da UNICESUMAR (adaptado, 2021).

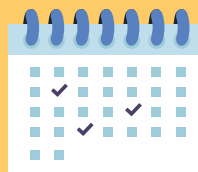
O quadro a seguir apresenta os elementos essenciais das referências

Autoria	1 Autor	MOYSÉS, L.
	2 Autores	RAMOS, F. B.; PAVIANI, J.
	3 Autores	BIANCHI, A. C. de M.; BIANCHI, R.; ALVARENGA, M.
	Mais de 3 autores	KANECO, P. A. <i>et al.</i>
	Organizador	ALMEIDA, L. C. de P. (org.).
	Desconhecida	DIAGNÓSTICO do setor editorial brasileiro. (1ª palavra do título em maiúscula)
	Entidade	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS.
	Denominação genérica	BRASIL. Ministério da Saúde. (precedido do nome do órgão superior)
	Denominação dupla	BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil).
Título	Sem subtítulo	CUNHA, M. I. da C. O bom professor e sua prática.
	Com subtítulo	AYRES, A. T. Prática pedagógica competente: ampliando os saberes do professor.
Edição	A partir da 2ª	4. ed.
	Revisada	5. ed. rev.
	Aumentada	8. ed. aum.
	Revisada e ampliada	15. ed. rev. e amp.
Local	Como na fonte	São Paulo
	Homônimos	Viçosa, RJ (usa-se Campinas, SP – Petrópolis, RJ – Brasília, DF)
	Desconhecida	[S.l.] <i>Sine loco</i> (raramente encontramos nas obras atuais)
Editora	Como na fonte	Atlas
	+ de uma	Rio de Janeiro: Expressão e Cultura; São Paulo: EDUSP
	Desconhecida	[s.n] <i>Sine nomine</i> (raramente encontramos nas obras atuais)
Data	Como na fonte	2015

Fonte: Baseado na NBR 6023 (ABNT, 2018 – versão corrigida 2: 2020) e extraído do Manual de Normas da UNICESUMAR (adaptado, 2021).

O quadro a seguir apresenta os elementos necessários para os mais variados tipos de referência, bem como um exemplo de cada tipo.

FONTE	MODELO DE REFERÊNCIAS
Livros	<p>SOBRENOME DO AUTOR, Prenomes. Título. Edição. Cidade: Editora, ano.</p> <p>SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 22. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2002.</p>
Capítulos de Livro	<p>SOBRENOME DO AUTOR DO ARTIGO, Prenomes. Título do Capítulo do Livro. <i>In</i>: SOBRENOME DO AUTOR, Prenomes. Título do livro. Edição. Cidade: Editora, ano. página inicial e final.</p> <p>FRIGOTTO, G. Os delírios da razão: crise do capital e metamorfose conceitual no campo educacional. <i>In</i>: GENTILI, A. H. Pedagogia da exclusão: crítica ao neoliberalismo em educação. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005. p. 77-108.</p>
Artigos de Revista	<p>SOBRENOME DO AUTOR DO ARTIGO, Prenomes. Título do artigo. Nome da Revista, Cidade, volume, número, página inicial e final, data (dia, mês, ano).</p> <p>SIMONS, R. Qual é o nível de risco de sua empresa? HSM Management, São Paulo, v. 3, n. 16, p. 122-130, set./out. 2009.</p> <p>MELLO, S. C.; LEÃO, A. L.M. de S.; SOUZA NETO, A. F. de. Que valores estão na moda? – Achados muito além do efêmero. Revista de Administração Mackenzie: Revista da Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 117-134, 2000.</p>
Artigos de Jornal	<p>SOBRENOME DO AUTOR DO ARTIGO, Prenomes. Título do artigo. Título do Jornal, Cidade, data (dia, mês, ano). Suplemento, número da página, coluna.</p> <p>FRANCO, G. H. B. O que aconteceu com as reformas em 1999. Jornal do Brasil, Rio de Janeiro, 26 dez. 2009. Economia, p. 4, Caderno 6.</p> <p>NAVESN, P. Lagos andinos dão banho de beleza. Folha de S. Paulo, São Paulo, 28 jun. 2015, Folha Turismo, Caderno 8, p. 13.</p>
Dicionários	<p>SOBRENOME DO AUTOR, Prenomes. Título do Dicionário. Edição. Cidade: Editora, ano. Número de páginas.</p> <p>DUCROT, O. Dicionário enciclopédico das ciências da linguagem. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1998. 339 p.</p>



FONTE	MODELO DE REFERÊNCIAS
Manuais	ESTADO. Entidade. Título . Cidade, ano, número de páginas. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ. Departamento de Administração. Manual do Estágio de Administração da UEM . Maringá: DAD Publicações, 2002, 158 p.
Resumo de Trabalho de Apresentado em Congresso	SOBRENOME DO AUTOR, Prenomes. Título do artigo. A expressão <i>In</i> : NOME DO CONGRESSO, numeração do evento, ano, local. Tipo do documento (Resumo, Anais...). Cidade: Editora, ano. Página inicial e final. VENDRAMETTO, M. C.; FREDERICO NETO, C. J. B.; VICENTE, J. G.; CAMPESATO-MELLA, E. Avaliação do conhecimento e uso de medicamentos genéricos por acadêmicos de uma Instituição de Ensino Superior. <i>In</i> : ENCONTRO DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO CESUMAR, 2., 2014, Maringá. Livro de resumos [...]. Maringá: Centro Universitário de Maringá, 2014. p. 124.
Teses/Dissertações/ Monografias/ Trabalhos de Conclusão de Curso	SOBRENOME DO AUTOR, Prenomes. Título do trabalho . Nome do orientador (elemento complementar). Ano. Número de folhas. Natureza do trabalho (Tese, dissertação, monografia ou trabalho acadêmico (grau e área do curso) – Universidade de Ensino Superior, Cidade, data (ano novamente). FREITAS JÚNIOR, O. de G. Um modelo de sistema de gestão do conhecimento para grupos de pesquisa e desenvolvimento . Orientador: Carmelita Santos de Almeida. 2013. 292 f. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2013.
Trabalho completo publicado em Anais de Congresso	SOBRENOME DO AUTOR, Prenomes. Título do artigo. A expressão <i>In</i> : NOME DO CONGRESSO, numeração do evento, ano, local. Tipo do documento (Resumo, Anais...) . Cidade: Editora, ano. Página inicial e final. SOUZA, L. S.; BORGES, A. L.; REZENDE, J. Influência da correção e do preparo do solo sobre algumas propriedades químicas do solo cultivado com bananeiras. <i>In</i> : REUNIÃO BRASILEIRA DE FERTILIDADE DO SOLO E NUTRIÇÃO DE PLANTAS, 21., 2014, Petrolina. Anais [...] . Petrolina: Embrapa, CPATSA, 2014. p. 3-4.

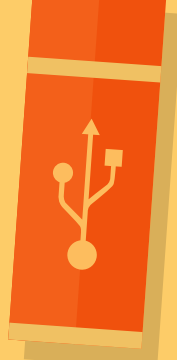
Fonte: Baseado na NBR 6023 (ABNT, 2018 – versão corrigida 2: 2020) e extraído do Manual de Normas da UNICESUMAR (adaptado, 2021).

O quadro a seguir relaciona a abreviação dos meses em português, inglês e espanhol, devendo ela apresentar-se somente com as três primeiras letras, seguidas de um ponto. Somente o mês de maio não sofre abreviação. No caso de material em inglês, se abrevia o mês e a primeira letra deve ser maiúscula.

Mês	Português	Inglês	Espanhol
Janeiro	jan.	Jan.	ene.
Fevereiro	fev.	Feb.	feb.
Março	mar.	Mar.	marzo
Abril	abr.	Apr.	abr.
Maio	maio	May	mayo
Junho	jun.	June	jun.
Julho	jul.	July	jul.
Agosto	ago.	Aug.	agosto
Setembro	set.	Sept.	sep.
Outubro	out.	Oct.	oct.
Novembro	nov.	Nov.	nov.
Dezembro	dez.	Dec.	dic.

Fonte: Baseado na NBR 6023 (ABNT, 2018 – versão corrigida 2: 2020) e extraído do Manual de Normas da UNICESUMAR [adaptado, 2021].





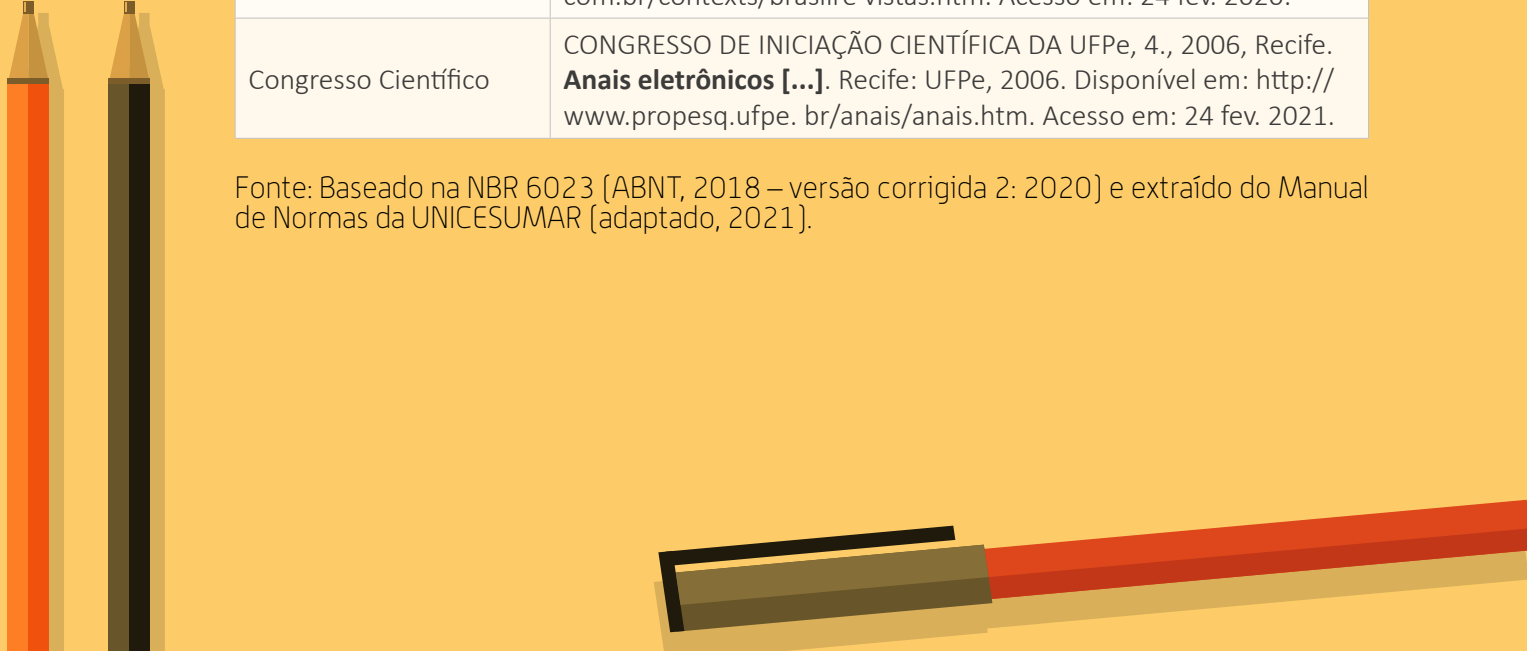
Não se abreviam, também, os números das páginas iniciais e finais de um livro, revista ou artigo e nem se usa “pp” para abreviar páginas.

Exemplo: p. 32-39 e não p. 32-9 e nem se usa “pp” para abreviar páginas.

O quadro a seguir apresenta os elementos necessários para os mais variados tipos de referência em meio eletrônico (sites), bem como um exemplo de cada tipo. Importante, salientar que, nesse caso, é necessária a referência por completa (AUTOR. Nome do que foi lido. Cidade: Editora e ano), seguido das expressões: Disponível em: e acesso em, não podendo, apenas, constar o endereço eletrônico.

FONTE	MODELO DE REFERÊNCIA
Legislação	BRASIL. Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União : seção 1, Brasília, DF, 19 dez. 2005. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d_5622.htm . Acesso em: 24 fev. 2021.
Artigo de Jornal Científico	KELLY, R. Eletronic publishing at APS: its not just online journalism. APS News Online , Los Angeles, Nov. 1996. Disponível em: http://www.aps.prg/apsnews/1196/11965.html . Acesso em: 24 fev. 2021.
Artigo de Revista	SILVA, M. M. L. Crimes da era digital. Net , Rio de Janeiro, nov. 2001. Seção Ponto de Vista. Disponível em: http://www.brazilnet.com.br/contexts/brasilre vistas.htm . Acesso em: 24 fev. 2020.
Congresso Científico	CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPe, 4., 2006, Recife. Anais eletrônicos [...] . Recife: UFPe, 2006. Disponível em: http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais.htm . Acesso em: 24 fev. 2021.

Fonte: Baseado na NBR 6023 (ABNT, 2018 – versão corrigida 2: 2020) e extraído do Manual de Normas da UNICESUMAR (adaptado, 2021).



O item tradução, indicando a pessoa ou instituição responsável pela tradução do documento, é considerado como dados complementares, não sendo obrigatório aparecer nas referências.

Casos particulares: exemplos de sobrenomes que indicam parentesco, autores de nomes espanhol e hispano-americano e sobrenomes ligados por hífen.

GUEDES-PINTO, A. C. **Odontopediatria**. 12. ed. São Paulo: Ed. Santos, 2001.

LOPES JÚNIOR, E. **Determinação da correção do trespasse vertical**: e a correção entre os dois. Orientador: Claudinei Sebastião Lourenço. 2016. 192 f. Dissertação [Mestrado em Endodontia] – Universidade de São Paulo, Bauru, 2016.

MARQUES FILHO, O. C. **Tratado de fonoaudiologia**. São Paulo: Rocco, 2017.

Fonte: Baseado na NBR 6023 (ABNT, 2020) e extraído do Manual de Normas da UNICESUMAR (adaptado, 2021).



Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT).

NBR 6023: 2018: Informação e documentação – Referência – Elaboração. Versão Corrigida 2: 2020. Rio de Janeiro, c2018. 68 p.

CLOCK, L. M.; PEREIRA, A. L.; LUCAS, L. B.; MENDES, T. C. Profissão docente no século XXI: concepções do professor sobre seu papel na sociedade contemporânea. **Conjectura: Filos. Educ.**, Caxias do Sul, v. 23, n. 1, p. 77-96, jan./abr. 2018. Disponível em: <http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/conjectura/article/download/5006/pdf>. Acesso em: 8 fev. 2021.

COSME, A. Escolas e professores no séc XXI: exigências, desafios, compromissos e respostas. **Rev. Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 17, n. 53, p. 757-776, 2017.

CUNHA, M. J. dos S. Formação de professores: um desafio para o século XXI. In: CONGRESSO INTERNACIONAL GALEGO-PORTUGUÊS DE PSICOPEDAGOGIA, 10., 2009. Braga, Portugal. **Anais [...]** Braga, Portugal: Universidade do Minho, 2009. p. 1048-1056.

LIBÂNEO, J. C. **Adeus professor, adeus professora?** Novas exigências educacionais e profissão docente. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

MASETTO, M. T. Desafios para a docência no Ensino Superior na contemporaneidade. In: CAVALCANTE, M. M. D.; SALES, J. A. M. de; FARIAS, I. M. S. de F.; LIMA, M. do S. L. [org.]. **Didática e prática de ensino:** diálogos sobre a escola e formação de professores e a sociedade. Fortaleza: EdUECE, 2015. v. 4, p. 779-795.

XAVIER, L. G. Para além da didática: desafios da escola e do professor do século XXI. **Exerdrá: Didática do Português: Investigação e Prática**, Coimbra, Portugal, n. 1, p. 26-36, 2015.